

Número 2: 28 de agosto de 2018 |



68ª SESSÃO DO COMITÉ REGIONAL DA OMS PARA ÁFRICA

Director-geral da OMS pede compromisso político e parcerias para melhorar saúde e bem-estar

Presidente Macky Sall elogia os esforços da OMS para a melhoria da saúde em África



Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus
Director Geral da Organização Mundial da Saúde

O Director Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, considera o compromisso político, a parceria e a transformação da OMS como chave para melhorar a saúde e o bem-estar de todas as pessoas no mundo, especialmente na África.

Falando na cerimónia de inauguração da 68.^a sessão do Comité Regional Africano da OMS (RC68), que decorre em Dakar, no Senegal, o Dr. Tedros informou aos delegados de que existem sinais muito positivos de compromisso político em alguns dos países, acrescentando que muitos os líderes políticos atingirão as metas "triplos bilhões" do 13º Programa Geral de Trabalho e, finalmente, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

"Você é como líderes políticos que são responsáveis pelas decisões que você toma e pelos resultados que você obtém. O papel da OMS é dar o melhor apoio possível", disse ele. O Director-geral disse que a razão pela qual a OMS desenvolveu ferramentas como as Avaliações Externas Conjuntas e planos de acção multissetoriais para Doenças Não Transmissíveis é apoiar os países a exercer essa responsabilidade. Ele lembrou aos delegados que, para alcançar os ODS, há necessidade de parcerias inovadoras, dinâmicas e propositadas. Segundo o Dr. Tedros, a realização do ODS 3 será através da coordenação efectiva e dos esforços colectivos. "Isso não acontecerá se todos nós fizermos o que queremos. Isso não acontecerá se a fragmentação e a duplicação continuarem. Mas isso pode acontecer se trabalharmos juntos. Isso pode acontecer se as matrizes de atores no estágio de saúde global alavancarem a sua força colectiva", disse ele. Segundo o Dr. Tedros, enquanto os surtos e outras emergências de saúde captam a atenção global, indivíduos e famílias enfrentam suas próprias



Sua Excelência MACKY SALL,
Presidente do Senegal

O Presidente da República do Senegal, Sua Excelência Macky Sall, elogiou a OMS por seus esforços para melhorar a situação da saúde no continente. Ao abrir a 68.^a Sessão do Comité Regional Africano da OMS em Dakar, ontem, o Presidente Sall disse que "muito progresso foi feito pelos governos dos nossos países, com o apoio de parceiros, incluindo a OMS, para combater doenças transmissíveis como tuberculose, HIV, AIDS e malária".

O Presidente Sall instou a OMS e os parceiros a intensificarem a luta contra as doenças não transmissíveis (DNT) porque a sua disseminação nos países africanos tornou-se um problema preocupante. Ele fez o apelo para que haja mais acções sustentadas no controle dos factores de risco de DNTs, incluindo o tabagismo, o uso nocivo de álcool, a obesidade e a inactividade física.

Ele observou que a fraqueza dos sistemas de saúde nos países africanos resultou na "disseminação de doenças não transmissíveis e epidemias recorrentes no continente". A tudo isso, apela também para uma colaboração estreita entre os países africanos e uma coordenação mais forte da OMS, de acordo com seu mandato.

O Presidente lembrou aos delegados que "a saúde é uma questão de desenvolvimento estratégico para os países que aspiram um desenvolvimento sustentável. É um factor de desenvolvimento económico e não uma perda de investimento". Nesse sentido, o Presidente destacou que "grandes investimentos devem ser direccionados para o desenvolvimento de recursos humanos em saúde." Ele destacou ainda a necessidade de abordar a questão dos recursos humanos para a saúde; "Nossos sistemas de saúde permanecerão fracos,

emergências todos os dias. Por exemplo, enquanto a expectativa de vida em África aumentou 10 anos desde 2000, o que é o dobro da média global, há uma discrepância de 11 anos na expectativa de vida entre essa região e a média global. Assim, as principais causas de morte, doenças e ameaças devem ser enfrentadas com a mesma urgência que um surto repentino de doenças.

O Dr. Tedros informou aos delegados sobre a transformação em curso da OMS, que colocará os países no centro de todo o trabalho da OMS citando o orçamento do programa 2020/21 como exemplo. "O orçamento foi desenvolvido com base nas prioridades dos países. Seu foco é fortalecer a capacidade de nossas representações nos países para gerar impacto", revelou ele. A transformação traduzir-se-á, por conseguinte, num aumento de 30% da capacidade técnica das representações nos países e a maior parte deste será colocada na Região Africana.

O Dr. Tedros enfatizou a necessidade urgente de os países avançarem rapidamente e alcançarem o ODS 3, observando que, se isso acontecer, "não apenas alcançaremos melhor saúde e bem-estar para bilhões de pessoas, mas também impulsionaremos o progresso em direcção a todos os ODS".

O Governo do Senegal e a OMS premeiam os Especialistas em Saúde Pública Africana pelas suas contribuições significativas na prestação de serviços de saúde em África.

O governo do Senegal conferiu o mais alto prémio honorário nacional "Comandante da Ordem Nacional do Leão" ao Dr. Deo Nshimirimana, ex-Representante da OMS no Senegal, pelas suas contribuições exemplares para o desenvolvimento da saúde no país. O acto decorreu num jantar de gala que teve lugar na noite de 27 de agosto de 2018 em honra dos delegados à sexagésima oitava sessão do Comité Regional da OMS a África (RC68). No acto da entrega do prémio, o Honorável Ministro da Saúde do Senegal, Sr. Abdoulaye Sarr, elogiou o Dr. Nshimirimana pela sua excelente visão, liderança e colaboração com o Governo e o povo do Senegal no que diz respeito aos avanços logrados pelo país na área da saúde. O Escritório Regional da OMS para a África (AFRO) também conferiu prémios a vários membros da equipe da OMS e equipes que se destacaram em vários campos de actuação nomeadamente o Dr. Raul Thomas, Director do Grupo de Gestão Geral e

desde que não nos concentremos na formação de recursos humanos em geral, e especialmente em áreas específicas", disse ele, acrescentando que a saúde deve estar no centro das prioridades para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. O Presidente informou aos delegados que o programa de saúde de seu governo está ancorado e comprometido com a Cobertura Universal de Saúde. "Engajamos o governo em vários projectos e iniciativas para aumentar a cobertura de saúde e dobramos a bolsa de formação médica. Em 2015, criamos uma agência de cobertura universal de saúde. Isso aumentou significativamente o acesso aos cuidados de saúde das populações. Em três anos, deve atingir 100% de cobertura nacional a partir da cobertura actual de 47%", afirmou. O Presidente Sall concluiu o seu discurso reafirmando o compromisso do seu governo em melhorar a colaboração com a OMS. Ele felicitou os organizadores da 68ª sessão do Comité Regional da OMS pela excelente organização que faz com que "esta sessão fosse um fórum apropriado para troca de informações, tomada de decisões e de engajamento".

A cerimónia oficial de abertura da 68ª sessão do Comité Regional da OMS para a África foi realizada no Hotel King Fahd Palace em Dakar. Estiveram presentes o Director-Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, a Directora Regional da OMS para África, Dra. Matshidiso Moeti, o Presidente da 67ª Sessão do Comité Regional, Dr. David Parirenyatwa, Ministros da Saúde e Chefes de Delegação dos Estados Membros e representantes de agências da ONU e organizações parceiras.

Ministro da Saúde e Puericultura do Zimbabué, Dr. David Parirenyatwa pede mais esforços para avançar em direcção à Saúde Universal nos Estados Membros

O Presidente
cessante do
Comité Regional da
OMS e Ministro da
Saúde e
Puericultura do



Coordenação da AFRO, recebeu do Director-Geral o prémio pela sua liderança excepcional na gestão do bem-estar do pessoal em 2017, enquanto a Equipa de Emergências da Saúde da OMS por se terem destacado durante as emergências no Sul do Sudão.

Dentre outros premiados figuram a Equipa de Gestão do Orçamento de Programas do Escritório Regional, a Equipa de Relações Externas, Órgãos de Governo, a Dra. Lucile Imboua-Niava, Representante da OMS no Senegal e Dr. Akpaka Kalu, Representante da OMS na Etiópia todos receberam o Prémio Regional de Excelência em várias categorias.

Like  (0)

RC68 e-Journal



O Secretariado do Comité Regional (RC68) tem o prazer de anunciar a publicação do eJournal, que substitui a versão impressa publicada em anteriores Comités Regionais. O eJournal é fácil de usar e permite uma melhor interacção com nossos leitores. Ele apresenta novos recursos, como vídeos incorporados, galerias de fotos, gravações

áudio e muito mais. O eJournal é publicado em três línguas de trabalho da OMS (francês, inglês e português). É possível aceder o eJournal através de todos os dispositivos electrónicos tais como os computadores, telefones celulares, iPads e todos os demais dispositivos móveis por e-mail e acessá-lo a qualquer momento, durante as sessões do Comité Regional. Para aqueles que gostariam de receber a versão electrónica da revista, por favor, envie um e-mail para Jiri Phyllis (jjrip@who.int).

Like  (0)

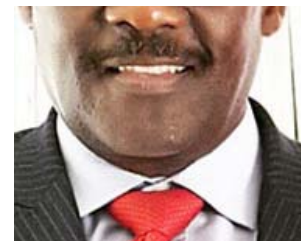
2.º DIA: Terça-feira, 28 de Agosto de 2018

07:30–08:45

**Pequeno-
almoço de**

**Aliança Gavi: Actuar de
forma diferente pa**

Zimbabué, Dr. David Parirenyatwa, agradeceu aos Estados Membros da Região Africana da OMS por confiar-lhe a responsabilidade



Dr David Parirenyatwa, Ministro da Saúde e dos Cuidados da Zimbabwe

de servir como Presidente do Comité Regional. Aplaudiu também aplaudiu o Governo do Senegal pela sua calorosa hospitalidade e pelas maravilhosas instalações colocadas à disposição dos delegados para garantir o sucesso da reunião. Expressou a sua gratidão especial ao Director Regional da OMS e ao Secretariado pela preparação e organização da reunião.

O Dr. Parirenyatwa informou que durante o seu mandato encorajou os Estados Membros a atenderem o apelo lançado pelo Director Geral da OMS para acelerar e avançar para a obtenção da Cobertura Universal de Saúde (Universal Health Coverage - UHC). "Com relação ao compromisso da nossa região, você se lembrará de que tínhamos iniciado um diálogo sobre a possibilidade de instaurar um prémio Nelson Mandela em reconhecimento à sua contribuição para a saúde da humanidade na sua diversidade", disse ele. Este facto, nos dá a oportunidade de abordar e reflectir sobre questões de saúde pertinentes que visam melhorar a saúde da população a nível continental.

Além disso, o Dr. Parirenyatwa destacou também as questões fundamentais que precisam ser consideradas no Orçamento-Programa da OMS para 2020-2021, que está em desenvolvimento para operacionalizar o 13º Programa Geral de Trabalho da OMS. Por isso, enfatizou a importância de se operacionalizar os objectivos globais acordados para o contexto africano.

Sobre a meta de "três bilhões" que é a visão do Dr. Tedros, Dr. Parirenyatwa pediu que se redobrem os esforços coordenados para garantir que um bilhão de pessoas desfrutem de melhor saúde e bem-estar, um bilhão de pessoas estejam protegidas de emergências e um bilhão de pessoas se beneficiam da

trabalho *alcançar resultados tangíveis em matéria de vacinação infantil, com vista à consecução da Cobertura Universal de Saúde*

Runião Ministerial paralela sobre iniciativa SRHR (direito à saúde sexual e reproductiva)

09:00–09:15	Ponto 4 (cont.)	Relatório da Comissão de Verificação de poderes
09:15–09:45	Ponto 6	Declaração do Presidente do Subcomité do Programa (documento AFR/RC68/3)
09:45–11:00	Ponto 7	Relatório de progressos sobre a Implementação da Agenda de Transformação do Secretariado da OMS na Região Africana: 2015-2020 (documento AFR/RC68/4)
11:00–11:30	Pausa para chá	
11:30–12:30	Ponto 8	Relatório sobre as actividades regionais de conformidade administrativa e assuntos decorrentes das auditorias internas e externas (documento AFR/RC68/5)
12:30–14:30	Almoço	
13:00–14:30	Evento paralelo	<i>Melhorar a gestão das finanças públicas para se progredir no sentido da consecução da Cobertura Universal de Saúde em África</i>
14:30–16:00	Ponto 9	O trabalho da OMS na mobilização de recursos através do reforço das parcerias para melhor prestar apoio aos

cobertura universal de saúde.

Finalmente, destacou as conquistas alcançadas pela Região Africana durante o último ano, incluindo os esforços crescentes na mobilização de recursos e financiamento sustentável à luz da mudança do cenário global e económico. Ele instou os Estados Membros a estabelecer mecanismos para aumentar o financiamento público interno para a saúde.

Like 👍 (0)

A Directora Regional da OMS para África reporta Contribuições Significativas para a Saúde Pública em África



A Directora Regional da OMS para África, Dr. Matshidiso Moeti, apresentou ontem, 27 de Agosto de 2018, o relatório do trabalho da

organização no último ano na Sexagésima Oitava Sessão do Comité Regional Africano da OMS (RC68).

Durante a apresentação do relatório, a Dra. Moeti destacou as principais realizações da organização nas áreas de segurança sanitária e emergências, de fortalecimento dos sistemas de saúde, da Cobertura Universal de Saúde (UHC), da prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, da saúde reproductiva, infantil e adolescente entre outros. Ela também traçou um caminho para a organização no próximo ano.

Na sua apresentação, disse que o aumento dos investimentos na melhoria da capacidade dos Estados Membros de detectar e responder a emergências de saúde e na capacidade da organização de apoiar os países, levou à detecção de 331 alertas em 29 países, dos quais 110 foram classificados como emergências de saúde pública nomeadamente surtos de doenças, desastres naturais e crises humanitárias. Para isso, a organização empregou mais de 1.000 funcionários para dar

		Estados-Membros (documento AFR/RC68/6)
16:00–16:30	Pausa para chá	
16:30–18:00	Ponto 10	Quadro regional para a implementação da estratégia mundial de prevenção e luta contra a cólera, 2018-2030 (documento AFR/RC68/7)
18:00	Fim da sessão do dia	
18:00–19:30	Evento paralelo	<i>Combater o fardo da hipertensão e reforçar o tratamento das DNT graves através de abordagens de saúde pública</i>

EXPOSIÇÃO

Como geralmente acontece em cada Comité Regional, a OMS organiza uma exposição sobre o trabalho que desenvolve na região africana. A exposição terá lugar na sala A0 situada atrás da sala reservada as plenárias. Este ano, a exposição terá como pano de fundo os 70 anos da existência da OMS (sucessos e desafios), o programa de transformação do escritório regional e sobre a Cobertura Universal em Saúde. Os delegados estão desde já convidados a visitar a exposição.



suporte a respostas intensivas a 20 eventos de saúde pública em 13 países.

Dois centros operacionais (em Nairobi e Dakar) e um escritório de extensão no Centro Africano de Controle de Doenças também foram estabelecidos para fortalecer a capacidade operacional de emergência da organização.

Dezoito países africanos foram apoiados para realizar avaliações externas conjuntas de suas capacidades básicas, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional. Além disso, a República Democrática do Congo (RDC) tem sido apoiada para controlar de forma efectiva e oportuna um grande surto de Ébola, incluindo a implementação de uma vacina EVD combinada com outras medidas preventivas. A RDC e Angola também foram apoiadas para controlar epidemias de febre amarela, entre outras.

Na área de fortalecimento dos sistemas de saúde, a Dra. Moeti informou que a organização lançou um programa regional UHC que actualmente apoia os Estados Membros a intensificar a implementação de actividades destinadas a alcançar o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3. No decurso de apresentação do relatório, informou que 25 países também foram apoiados para elaborar e implementar contas nacionais de saúde para monitorar os recursos alocados aos serviços de saúde e desenvolver estratégias eficazes de financiamento da saúde.

Em colaboração com os parceiros, foi desenvolvido um plano de acção sub-regional de Recursos Humanos para a Saúde (HRH) de cinco anos para abordar as crises dos HRH na Região enquanto que os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento de Cabo Verde, Comores, Maurícias, São Tomé e Príncipe e Seychelles foram apoiados o estabelecimento de um sistema para a compra conjunta de medicamentos essenciais para o manejo de doenças não transmissíveis. Outros países também receberam apoio para desenvolver suas listas de medicamentos essenciais.

Na área de controle de doenças transmissíveis, a Dra. Moeti informou que o apoio da OMS / AFRO resultou na adopção da política de “tratar todos” para pessoas vivendo com HIV / AIDS em dois terços dos países africanos. Houve também um aumento de 67% para 79% na cobertura da prevenção de intervenções de transmissão de mãe para filho

A nossa colaboração com a OMS é dinâmica e participativa

Entrevista com o Sr. Abdoulaye Diouf Sarr, Ministro da Saúde e Acção Social do Senegal



1. Honorável Ministro, ontem participamos de uma passeata pela cidade de Dakar, que foi muito bem atendida pelo público em geral. O que devemos aprender com esse evento?

Essa foi uma oportunidade para celebrar o 70º aniversário da Organização Mundial de Saúde. Setenta anos é algo para celebrar. Celebramos isso da melhor maneira possível no contexto da prevenção, porque todos sabemos que o esporte em geral e a caminhada, em particular, desempenham um papel importante na prevenção de doenças não transmissíveis. Portanto, combinamos o útil com o agradável. Foi um evento lindo e um momento extremamente importante. Esta foi a nossa maneira de contribuir para a celebração do 70º aniversário da OMS.

2. O Senegal está organizando a 68ª Sessão do Comité Regional da OMS este ano, quais foram os desafios enfrentados durante a fase preparatória e quais são as suas expectativas em relação a este evento?

Os desafios na organização deste tipo de evento estão relacionados à satisfação dos participantes e preocupações com a disponibilidade de recursos no país. Hoje, o que o Senegal espera é que a reunião de Dacar seja uma oportunidade para identificar os verdadeiros desafios e prioridades de saúde das populações africanas. O discurso do Chefe de Estado sobre este assunto foi muito claro, em termos de identificar as principais prioridades do nosso continente. Estou convencido de que, ao final das discussões, juntos sairemos com algo que nos una em termos de prioridades e questões.

3. Como você descreveria a cooperação entre o Senegal e a OMS até o momento?

Temos um relacionamento muito bom com a OMS. A OMS é o líder dos parceiros técnicos e financeiros do setor da saúde no Senegal. A contribuição da OMS

na Região. Houve um aumento do impulso para o controlo da hepatite viral, com o desenvolvimento de planos de acção nacionais sobre hepatite viral em quase metade dos Estados-Membros. Cinco Estados-Membros também receberam apoio para preparação de inquéritos sobre a prevalência da tuberculose e para avaliar o nível de resistência aos medicamentos anti-tuberculose.

Na área de erradicação da poliomielite, a Dra. Moeti informou que a organização apoiou 40 países africanos na elaboração da sua documentação para a certificação de países livres da pólio aceita pela Comissão Regional de Certificação da África, enquanto o Quênia recebeu apoio para se tornar no 41º país africano livre da Guiné.

Além disso, a organização apoiou vários Estados-Membros no desenvolvimento de planos de acção para doenças não transmissíveis (DNTs). Ao mesmo tempo, a organização colaborou com a Organização de Saúde da África Ocidental para capacitar gestores de programas nacionais de DNTs no quadro do pacote essencial de intervenções de DNTs.

A Dra. Moeti destacou ainda que cerca de 41 Estados-Membros foram apoiados para introduzir a vacina inactivada contra a poliomielite, enquanto 38 e 33 outros introduziram as vacinas contra o pneumococo conjugado com o rotavírus, respectivamente. Além disso, o programa Flagship de Saúde do Adolescente foi lançado para a Região. Na área de parcerias, a Directora Regional destacou as principais realizações da organização, incluindo, entre outras, a assinatura de um acordo de cooperação com a União Internacional de Telecomunicações para intensificar a implantação de tecnologias digitais de saúde para melhorar a prestação de serviços de saúde na Região. A organização também negociou um acordo com a

[Read More](#)

Like  (0)

DIVISA

A moeda corrente é o Franco CFA da UEMOA
1 USD = 574 FCFA
1 EURO = 656 FCFA

para a implementação de nossa política de saúde é dinâmica e participativa. Eu tenho uma reunião de coordenação com a OMS toda terça-feira sobre a implementação de nossa política. Portanto, é um ótimo relacionamento que esperamos continuar construindo e fortalecendo.

Like  (0)

PAUSA-CAFE / ALMOÇO

As pausa-café e almoço serão servidas gratuitamente aos participantes durante as sessões do Comitê Regional.

No que diz respeito aos almoços, os Ministros e todos os chefes de delegações são convidados a se dirigirem ao **restaurante le Manguier**. Os restantes membros das delegações e os membros do secretariado serão servidos na **sala Adriana** e na **sala verde** que se situam frente à frente uma da outra.

SEGURANÇA

- Polícia de Segurança : 17
- Bombeiros : 18
- UNDSS Senegal : Sr. Pierre-Etienne Ruff
Conselheiro para a Segurança, Tel: +221 77 450 58 21, Email: pierre-etienne.ruff@undss.org
- OMS AFRO: Sr. Fofana Ibrahima, Conseiller à Sécurité, Tel: +221 77 335 16 35 E-mail: fofanai@who.int

SERVIÇO INTERNET

User Name: RC68
Para acesso a qualquer moment

RC68 Photos

CONTACTOS DOS HOTÉIS

King Fahd Palace: + 221 33 869 69 69
Yaas Hotel Almadies: tel: + 221 33 859 07 00
The Palms: + 221 33 868 05 05
Radisson Blu Dakar : + 221 33 869 33 07
Terrou Bi : + 33 839 90 39
Le Lldodge des Almadies : + 221 33 869 03 45
Fana Hotel : + 221 33 820 06 06

CONTACTOS IMPORTANTES

1. Dr. Imboua-Niava Lucile, Representante da OMS ,TEL: +221 77-644-95-90, e-mail: imboual@who.int
2. Sra. Maïmouna Diop, Administradora, TEL: +221 77299 17 74, e-mail: mdiop@who.int
3. Sr. Odon Mushobekwa, Gestor regional de serviços administrativos, e-mail: mushobekwao@who.int
4. Sra. Eniko Andrea Mankampa Toth, Responsável das sessões e do protocolo, TEL: +221 77 82879 60, e-mail: tothe@who.int
5. Mme Iribagiza Marie-Paule Rutabuzwa, responsável dos transportes e das viagens, TEL: +242 068957710, e-mail: rutabuzwai@who.int
6. Sr. Gamba Francis, Ponto Focal Transportes, , TEL: +221 771519245, e-mail: gambaf@who.int
7. M. AMPA Tresor, Ponto focal Recepção e alojamento, , TEL : +221 773351728, e-mail : ampat@who.int
8. M. Ibrahima Fofana – Conselheiro regional de Segurança, TEL: +221 xxxx e-mail: fofanai@who.int
9. Dr. Roland R. E. Rizet, Médico Conselheiro Regional , e-mail: rizetro@who.int

CONTACTOS MEDICAIS

1. Hospital principal de Dakar : 338395050
2. Samu National : 1515 - 338698252
3. Centre Anti Poison : 818001515

O Burkina Faso precisa de apoio do parceiro para acelerar o progresso em direcção a resultados de saúde materna, neonatal, infantil e adolescente.



Like 🍷 (0)

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE, DO VICE-PRESIDENTE E DOS RELATORES

O Comité Regional elegeu as seguintes pessoas

Presidente da CR68: M Abdoulaye Diouf Sarr
Ministro da Saúde do
Senegal

1º vice-presidente: : Dr Thaddée Ndikumana
Ministro da Saúde do



Entrevista com o Dr. Isaïe Medah, Diretor Geral de Saúde, Burkina Faso

1. Como descreve a situação da saúde materna e infantil em Burkina Faso?

É semelhante à situação em outros países da África Ocidental e da CEDEAO. É caracterizada por altas taxas de mortalidade

materna e infantil, apesar dos esforços que vêm sendo feitos há vários anos. Embora tenha havido uma redução nas taxas de mortalidade, mas ainda não foi alcançada a taxa desejada, a fim de permitir-nos alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável. Por exemplo, a mortalidade materna é estimada em 330 por 1000 nascidos vivos, de acordo com o Inquérito de Indicadores Múltiplos de 2014. A mortalidade infantil é superior a 80 por mil nascidos vivos. É, portanto, uma situação que não é nada encorajadora, embora esforços notáveis tenham sido feitos.

2. Que desafios o seu país enfrenta na redução da mortalidade materna e infantil?

O nosso grande desafio hoje é como acelerar o progresso para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

3. O que você está fazendo sobre isso?

Para este fim, o país elaborou um Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social. Neste plano, existem três resultados esperados para a saúde: o primeiro resultado é a melhoria do acesso das pessoas a cuidados de saúde de qualidade; a segunda é a melhoria do estado nutricional de crianças e mulheres grávidas; e o terceiro é acelerar a transição demográfica. Como você sabe, altas taxas de natalidade reduzem os esforços do governo para melhorar a saúde e o bem-estar das populações. Além disso, desde 2015, o governo declarou os cuidados de saúde gratuitos para crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas. Isso representa 25% da

Burundi

2º vice-presidente : Dr Aaron Motsoaledi
Ministro da Saúde
da Africa do Sul

Relatores : Dr Sarah Opendi Achieng
Chefe da delegação de
Uganda (Inglês)

Dr Boulam Hacene
Embaixador Extraordinário
e Plenipotenciário
da Algeria no Senegal e
Chefe da delegação da
Algeria (Françês)

Pr Doutor João Leopoldo
da Costa
Vice-Ministro da Saúde
e Chefe da delegação de
Moçambique (Português)

população geral de Burkina Faso. Este já é um grande esforço. O país também criou o Fundo Nacional de Seguro de Doença como uma ferramenta operacional para o seguro de saúde universal. Continuando seus esforços, o país investiu quase 25 bilhões de CFA (US \$ 44 milhões) por ano para garantir o acesso gratuito à saúde. Em termos de avançar, é uma questão de procurar maneiras de aumentar esse atendimento gratuito, adicionando, por exemplo, o planeamento familiar, porque o governo está no processo de tornar o planeamento familiar gratuito.

[Read More](#)

Like  (0)

Faça uma análise rápido e responde

Como você classificaria a informação nesta edição da publicação do Diário?

Excelente Boa Satisfatório Pobre

World Health Organization - Regional Office for Africa Cité du Djoué, P.O.Box 06 Brazzaville Republic of Congo
Telephone: +(47 241) 39100 / +(242) 06 508 1114 or + (242) 06 508 1116 Fax: +(47 241) 39503
Email: afrgocom@who.int

